

**O PROJETO MUSEU 25 DE JULHO - CERRO LARGO (RS): ENTRE
VIVÊNCIAS E REFLEXÕES**

SCHMITT, L.^[1]; DIAS, A. B.^[2]; BORCHARDT, J.^[3]

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar e refletir acerca de atividades que estão sendo desenvolvidas junto ao projeto de extensão intitulado *Projeto Museu 25 de Julho - Cerro Largo (RS)*, aprovado pelo edital nº 307/GR/UFGS/2024. O foco dessa ação de extensão é realizar ações que contribuam para a preservação e organização do acervo do Museu 25 de Julho, localizado na cidade de Cerro Largo, região noroeste do Rio Grande do Sul. O projeto de extensão está em andamento e possui vigência prevista de 12 meses, com início em maio deste ano (2024). Para realizar suas ações, conta com a parceria do Centro Cultural 25 de Julho, instituição responsável pela gestão do museu, e do Sistema Estadual de Museus do Rio Grande do Sul (SEM-RS), órgão vinculado à Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul (SEDAC). Atualmente, o Museu 25 de Julho encontra-se fechado por tempo indeterminado por diversas razões que envolvem principalmente recursos financeiros e humanos. Diante disso, o projeto, que aqui apresentamos, almeja auxiliar na organização do acervo, visando oferecer subsídios para que o museu possa, futuramente, abrir-se à comunidade, inclusive, a acadêmica. Cabe ressaltar que as atividades do museu iniciaram em 1972 e boa parte de seu acervo provém de doações derivadas de coleções pessoais, somando em torno de 3 mil peças. Notamos que, no museu, a documentação do acervo museológico, sobretudo pela falta de recursos, não está suficientemente organizada. Compartilhamos do pressuposto que a documentação é um importante instrumento para o desenvolvimento de todas as atividades do museu, inclusive aquelas que dizem respeito ao acesso do público aos itens. Partindo disso, estamos desenvolvendo ações (como digitalização) tanto com foco na preservação de documentos que tratem especificamente sobre o museu e sua própria narrativa (livros-tombo e atas) quanto ao estudo das práticas necessárias para inventariar e catalogar os objetos. Com nossa atuação, estamos vivenciando, nesta parceria com o Museu 25 de Julho, as dificuldades enfrentadas pelo estabelecimento e sustentação de espaços de cultura em cidades interioranas. Além disso, os poucos recursos, juntamente com as forças discursivas e ideológicas de conservação e mudança, bem como os conflitos entre público e privado, dificultam muitas práticas museológicas, como esta que atualmente estamos engajadas no que diz respeito à tentativa de organização do acervo museológico. Por outro lado, estamos vivenciando, por meio da extensão, a potência da relação entre a universidade e a comunidade, pois, no diálogo com a diretoria do museu, também estamos buscando construir caminhos possíveis, no atual contexto. Dessa forma, a parceria entre diferentes esferas pode contribuir, de algum modo, com o fortalecimento do museu, dotado de materialidades de valor inestimável para a sociedade.

Palavras-chave: Museu; Extensão; Acervo museológico;

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Origem: Extensão e Cultura

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

[1] Laura Schmitt Pereira. Discente da 8ª fase do curso de Letras - Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Cerro Largo. Bolsista de extensão junto ao “Projeto Museu 25 de Julho - Cerro Largo (RS)”. lau.schmitt2@gmail.com.

[2] Ana Beatriz Dias. Professora no curso Letras - Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Cerro Largo. Coordenadora do “Projeto Museu 25 de Julho - Cerro Largo (RS)”. ana.dias@uffs.edu.br.

[3] Juliani Borchardt da Silva. Servidora técnico administrativo na Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Cerro Largo. Colaboradora do “Projeto Museu 25 de Julho - Cerro Largo (RS)”. julianiborchardt@gmail.com.